

o Rev.^{do} Parocho da guarda d'essas pedras e demais objectos que separámos, porém, quando d'ahi a dias voltámos para fazer transportar as pedras para o Museu municipal, havia desaparecido a lapide romana, a nosso ver, por proposito ou maldade de um dos pedreiros, e, apesar das diligencias do Padre Palhares, e do mestre pedreiro, não foi possível encontrá-la, constando ter ficado nos alicerces da nova igreja. Felizmente que havíamos copiado o letreiro, cujas duas linhas estavam pouco legíveis; as quatro anteriores diziam:

RVFI · GRO
VIVS · VOTV
M · IOVI · OP
CVMO · IV'
· IVMO¹

.....

.....

São estas as reliquias ds epocha romana que sabemos terem apparecido no nosso concelho de Vianna.

L. DE FIGUEIREDO DA GUERRA.

Museu Municipal da Figueira da Foz

1. Aquisições em 1898

Este importante e interessante estabelecimento, de que demos breve noticia a pag. 234 do vol. II d-*O Archeologo*, já está installado nas salas que lhe foram destinadas no andar nobre do novo edificio dos Paços do Concelho, devendo ser, em breve, reaberto ao público. Consta de duas amplas salas, numa das quaes estão as secções de *Prehistoria* e *proto-historia*, *Comparação* e *Archeologia historica*, sub-secção *luso-romana*; e na outra as secções d-*Archeologia historica* e *Industrias do Concelho*.

O Museu possui actualmente 2:938 objectos na secção de *Prehistoria* e *protohistoria*, 1:475 na de *Comparação*, 1:532 na de *Archeologia historica* (sendo 737 na sub-secção *luso-romana*) e 470 na das *Industrias do Concelho*, sem contar a valiosa collecção de Numismatica que tem 1:112 moedas e 261 medalhas.

¹ [A 1.^a letra da 4.^a linha deve ser T. O resto será MAXVMO?—J. L. DE V.]

No Museu está também a já importante collecção da Sociedade Archeologica da Figueira.

Damos, em seguida, a lista das novas entradas durante o anno de 1898 e no tempo já decorrido no actual anno.

SECÇÃO DE PREHISTORIA E PROTO-HISTÓRIA:

45 machados de pedra, polidos, alguns fragmentados, provenientes de várias localidades d'este Concelho, de Cantanhede e de Leiria;

1 machado de schisto, simplesmente lascado, proveniente do tumulus-dolmen da Sobreda (Beira-Alta);

1 pequeno polidor;

1 grande fragmento de uma placa de schisto;

1 faca, grande, de silex;

9 laminas de facas e um fragmento de outra, de silex, provenientes da Varzea de Lirio (Brenha);

18 pontos de setta de silex e uma de crystal de rocha, provenientes do tumulus-dolmen da Sobreda;

1 lamina de silex, retocada, proveniente do Arneiro;

2 fragmentos de serras, de silex;

1 ponta de silex, retocada;

1 percutor de quartzo;

4 nucleos de crystal de rocha;

6 fragmentos de facas de silex, da Junqueira (Brenha);

1 faca de silex, achada no megalitho do Feital;

o espolio da Caverna dos Alqueves, suburbios de Coimbra, explorado pela Sociedade Archeologica da Figueira, a saber:

1 brecha ossifera com as peças do esqueleto humano agglomeradas;

1 ponta de dardo, de silex, partida; 1 faca e duas serras de silex;

1 alfinete de osso e 1 fragmento de outro; 1 fragmento de punção de osso;

1 conta de osso; 1 objecto de osso que parece ser um adorno;

varios fragmentos de ceramica; 1 percutor; e diversos ossos humanos, comprehendendo 3 calotes craneanas;

1 nucleo de quartzo e 3 laminas de silex, da Pedunha (Alhados);

1 nucleo de silex, e 1 lamina de faca também de silex da estação neolithica do Arneiro (Brenha);

5 fragmentos de laminas de silex, com retoques;

1 faca de silex do dolmen do Cabeço dos Moinhos (Brenha);

uma parte de uma faca de silex e uma lamina de silex, retocada, provenientes de Valle do Romão (Brenha);

muitos fragmentos de louça neolithica, uns lisos, outros bellamente ornamentados, provenientes da Junqueira (Brenha);

muitos fragmentos de ceramica, dos dolmens do Seixo e da Sobreda (Beira-Alta);

2 fragmentos de ceramica, com ornamentações, typo de Palmella;

1 ponta de dardo, de cobre, com a extremidade superior partida, encontrada na Serra do Cabo Mondego, no local onde existiu o monumento da Cumieira;

1 fragmento de uma espada de bronze;

1 seixo de fôrma phallica, achado no sítio dos Chões (Brenha);

alguns fragmentos de louça lusitana, provenientes do mesmo local;

varios fragmentos de ceramica lusitana e 2 objectos de ferro, da estação lusitana dos Arieiros (Brenha);

varios fragmentos de ceramica lusitana e alguns seixos provenientes do castro do Monte Verão (Celorico da Beira);

varios fragmentos de ceramica luso-romana e 1 fragmento de *mola manuarua*, proveniente do sítio de Fonte de Cabanas (Brenha);

varios fragmentos de ceramica lusitana, achados no fundo de uma cabana lusitana, sita a Oeste da Mama do Furo, vizinhanças da capella de Santo Amaro da Serra;

1 vaso lusitano, restaurado, achado sobre as ruinas do dolmen do Prazo;

2 quadros a *crayon* que representam um dolmen e outro o *anthropithecus*.

SECÇÃO DE COMPARAÇÃO:

1 cranio com o respectivo maxillar inferior e os ossos principaes do esqueleto humano, proveniente de uma sepultura na Granja do Olmeiro (Alfarellos);

1 cranio humano, incompleto, e alguns ossos longos, de uma sepultura da necropole luso-romana de Nossa Senhora do Desterro (Montemor-o-Velho):

1 cranio completo, de um macaco;

1 peixe da America (*Bac-a Cu d'espinhos*);

1 collecção de 16 amuletos portuguezes, offerecido pelo director d-O Archeologo Portuguezs;

8 amuletos;

1 pente do Congo;

1 setta de gume transversal (Guiné);

1 enxada (*oko*), do Dahomey;

1 bainha de espada, de coiro, bordada (*Ako-Ida*), tambem do Dahomey;

1 rabeca dos negros (Africa Occidental);

- 1 sagui;
- 1 manequim que representa um guerreiro japonês, ornado de todas as armas;
- 1 vaso de cobre, repuxado (*tambiú*), proveniente da Índia Portuguesa;
- 1 chapéu de cortiça.

SECÇÃO DE ARCHEOLOGIA HISTÓRICA:

- 1 pedaço de mosaico romano, proveniente de Leiria;
- 3 fragmentos de telhas romanas, e 1 tijolo também romano e de forma ainda não encontrada nesta região, da estação dos Arieiros (Brenha);
- alguns fragmentos de louça romana, achados no castro do Monte Verão (Beira-Alta);
- 4 fragmentos de *dolium*, do Paião;
- 1 pêso de tear romano, 1 tijolo romano, e 1 *veru* ou *verutum*, provenientes S. Martinho de Arvore;
- diversos fragmentos de louça romana; 1 pêso de tear, grande, romano; 1 prego de ferro; parte de um objecto do mesmo metal; 1 grande escopro de ferro, com alvado (*scalpum fabrile*); 1 grande fragmento de *dolium*, restaurado; outro grande fragmento, também restaurado, de um grande vaso, e 1 medio-bronze de Decencio; tudo proveniente da estação romana da Formosella;
- 1 grande tijolo, fragmentado; 1 tijolo mediano, também fragmentado; 1 pequeno tijolo inteiro; parte de outro com encaixes; 1 pedaço de *opus Signinum*; 2 pedaços de telhões; 1 fragmento de um vaso; 1 pedra de amolar; 1 fragmento de um tijolo arenoso; varios fragmentos de louça lusitana e de louça romana; 3 fragmentos de fibulas de bronze; 1 placazinho de cobre, e 1 alfinete de ferro; tudo proveniente da estação romana da Pedrulha (Alhados);
- 1 inscrição romana, em pedra, encontrada na mesma estação;
- 4 azulejos hispano-árabes;
- 43 azulejos Delft, e parte de outro;
- algumas moedas de prata e cobre;
- 9 pratos de louça antiga, de Coimbra;
- 1 sopeira antiga de louça, de Valle da Mó;
- 1 jarra de louça antiga (francesa);
- 2 chavenas antigas, do Japão;
- 1 tijela de louça antiga, inglesa;
- 1 chocolateira de cobre, antiga;
- 2 estatuetas de pedra, provenientes de Buarcos;

- 2 ditas de madeira;
- 2 ditas de marfim;
- 1 inscripção sepulchral proveniente de Buarcos;
- parte de uma columna de pedra, que servia de base de um cruzeiro e que tem a data de 1607, proveniente de Mira;
- 1 leque antigo;
- 2 pulseiras de cordão de seda, antigas;
- 1 estatua de barro, representando um papa, vindo de Condeixa; molde, de lacre, do sello de D. Rodrigo da Cunha, encontrado no seu tumulo, na Sé Velha de Coimbra, em Dezembro de 1897;
- 20 amostras de papel, dos annos de 1646 a 1701;
- 1 photographia de alguns azulejos hispano-arabes, provenientes de Santarem;
- 1 moldura antiga de madeira;
- 1 busto de madeira representando Minerva;
- 1 taboleiro de louça antiga de Coimbra;
- 1 relógio antigo, de algibeira;
- 1 espora antiga de bronze;
- 1 chave de relógio, antiga;
- 1 ponta de lança de ferro (seculo xv), achada nos Palheiros, proximo de Lirio (Brenha);
- 1 pedaço de gral, de pedra, e 1 bigorna pequena, de ferro, achados nos escombros dos alicerces do castello de Redoredos (Buarcos);
- 1 objecto de ferro, achado na Varzea (Figueira);
- 1 pergaminho do seculo XIII;
- 1 carta de bacharel, bellamente illuminada, do seculo XVIII;
- 1 Regimento dos familiares do Santo Officio (impresso);
- 1 carta, em pergaminho, tambem do Santo Officio;
- 2 cartas regias, com a assignatura de El-Rei D. José I;
- 1 documento com o sello da Ordem de Christo;
- 1 tela, representando Santo Antonio, proveniente do convento de Santo Antonio d'esta cidade;
- 1 collar de doze contas de barro, achado numa sepultura, feita de telhas romanas, em Ciudad Rodrigo (Hespanha);

Para a SECÇÃO DA INDUSTRIA DO CONCELHO, entrara 1 lindo centro de mesa, de madeira, e 2 pratos, tambem de madeira.

2. Acquisições em 1899 e primeiros dois meses de 1900

Durante o anno de 1899 e nos dois primeiros meses de 1900 deram entrada nas differentes secções d'este Museu os objectos seguintes:

SECÇÃO DE ARCHEOLOGIA PREHISTORICA E PROTOHISTORICA:

28 machados de pedra, polidos, uns inteiros, outros fragmentados, entre elles alguns de dimensões muito pequenas; provenientes da Serra das Alhadas, Ponte do Curro (Alhadas), Junqueira, Brenha, Quiaios, Asseiceira, Valle do Romão, Anadia, Cantanhede e Nellas;

1 fragmento de ceramica neolithica, ornamentado, e tres lascas de silex;

3 laminas de serras, de silex, uma de faca, fragmentada, e uma lamina de silex com retoques, e um dardo de silex,—provenientes do dolmen das Carniçosas;

2 laminas de silex, retocadas; uma ponta de setta, um dardo e duas laminas de facas, tudo de silex e proveniente do Arneiro (estação neolithica da Junqueira);

2 facas de silex, e duas laminas, tambem de silex, com retoques, provenientes da estação da Varzea de Lirio;

2 vasos, neolithicos, de barro, restaurados; varios fragmentos d'outros; duas serras de silex, uma das quaes dupla; um machado de pedra, polido, e fragmentado; e uma lasca de quartzó; tudo proveniente da orca do outeiro do Rato, no concelho de Nellas (Beira-Alta);

1 pedra furada, proveniente tambem de Nellas;
alguns vasos, lusitanos, restaurados, e muitos fragmentos d'outros, trabalhados á mão; um fragmento ceramico ornamentado; dois cossoiros de barro, um dos quaes ornamentado; uma placa de osso, igualmente ornamentada; alguns pesos de rede, formados de fragmentos ceramicos; varios objectos de bronze e de ferro; parte do fundo de uma cabana lusitana com restos de animaes e fragmentos ceramicos; uma mó dormente, com feição primitiva; tudo proveniente do castro de Santa Olaya;

2 fragmentos de ceramica lusitana, lisos, e outro com ornatos, provenientes de um abrigo sob rocha em Travancinho (Beira-Alta);

34 exemplares de rochas de Portugal, convenientemente classificadas pela Direcção dos Trabalhos Geologicos do Reino, para a classificação dos diversos instrumentos de pedra neolithicos.

SECÇÃO DE COMPARAÇÃO OU ETHNOGRAPHICA:

Varios amuletos portugueses;

1 feitiço africano;

1 espada de Dahomey;

varios instrumentos agricolas, e arreios, de ferro, antigos, provenientes de S. Martinho de Arvore;

1 tijolo romano, proveniente dos palacios dos Cesares, em Roma;

2 *lucernae* ou candeias romanas, provenientes de um *Columbarium* de Roma;

1 miniatura, de barro, de um vaso grego, pintado;

1 vaso de barro, hespanhol;

varias peças de loiça fumigada, de fabricas dos districtos de Aveiro e Coimbra;

amostras dos barros empregados no fabrico das mesmas loiças;

1 pequeno dente de elephante, esculpido;

1 caixa de palha, da India;

1 seixo furado e uma esphera de pedra.

SECÇÃO DE ARCHEOLOGIA HISTORICA:

a) *Sub-secção luso-romana:*

1 troço de columna romana, formada por fiadas de tijolos em forma de sector circular; varios d'estes tijolos e outro, rectangular, grande; e varios fragmentos de ceramica romana; tudo proveniente das ruinas romanas de *Conimbriga* (Condeixa-a-Velha);

6 tijolos romanos, triangulares; outro quadrado; um pedaço de barro, que servia de argamassa; dois fragmentos de mosaicos; alguns pedaços de ornatos em estuque, e um pedaço de marmore; varios fragmentos ceramicos e conchas marinhas; tudo proveniente da *villa* romana de Ançã (Cantanhede);

varios fragmentos ceramicos; um pedaço de telha; um tijolo quadrado, e parte de uma *mola manuaris*: tudo proveniente de Ermide (Buarcos);

1 lança de ferro que parece romana, proveniente de S. Martinho de Arvore.

4 pesos de tear, romanos, de barro; e outro, de granito; provenientes de Nellas;

1 pêso de tear, romano, de barro; e parte do bordo do vaso, com asa interior; proveniente das ruinas da *villa* romana de Nossa Senhora do Desterro (Montemór-o-Velho);

3 vasos romanos restaurados; dois outros, incompletos; muitos fragmentos de ceramica romana, cinzenta e negra; muitos de loiça pintada, polychromica; alguns fragmentos de telhas romanas, com *cannelluras*; tudo proveniente de Santa Olaya;

amostras do *bucchero*, da Etruria maritima (Italia), provenientes do Museu archeologico de Florença.

b) *Sub-secção da idade média e tempos modernos:*

varias peças de loiça nacional e estrangeira;

varias peças de vidros;

- 1 castiçal, antigo, de metal;
- varios fragmentos de um retabulo de pedra, attribuido ao seculo xvi,
- e proveniente da igreja de S. Pedro de Buarcos;
- varios objectos, taes como um espadim, fragmentado, botões, fi-
velas, etc., encontrados em sepulturas antigas, da mesma igreja;
- varias apolices do Real Erario, dos annos de 1798, 1799 e 1805;
- 4 grandes potes de barro, antigos;
- 1 azulejo hispano-mourisco;
- 1 caixa de rapé, de chifre de veado;
- 1 caixa de madeira;
- 2 pares de brincos e dois broches antigos, provenientes da China;
- 1 brinco de metal, antigo, proveniente de Santarem;
- amostras de tecidos antigos;
- 1 denario de Augusto;
- 1 medio-bronze, de Claudio, achado em Ançã;
- varias medalhas portuguesas;
- 1 medalha distinctiva da Sociedade Archeologica da Figueira;
- 1 medalha commemorativa do quarto centenario do descobrimento
o Brasil.

P. BELCHIOR DA CRUZ.

Elementos para a solução de um problema archeologico

Ha annos um illustre, venerando e bem nosso conhecido investi-
gador das cousas brigantinas, andando na procura de vestigios da es-
trada militar romana de Braga a Astorga, que passava por Chaves,
encontrou nos altos de Fonte Arcada, Carragosa e Soutello, concelho
de Bragança, uns padrões de granito mais ou menos trabalhados, de
altura media 1^m,15, largura 0^m,55 e espessura 0^m,25, collocados nos ca-
minhos ou suas proximidades, servindo ou não de limite de termos,
com a seguinte inscripção:

CA
BAR

com esta mesma disposição e typo de letra em todos elles, e a qual
deu depois de muitas e diversas permutações esta solução:—A. BRAC.
tantos mil passos a contar de Braga,—vindo-os a considerar marcos
d'aquella via que faz passar por aquelles sitios.

Não se conformaram com esta interpretação os espiritos de indole